

209ª CE: Piracuama a Sto Antônio do Pinhal²

Local: Santo Antônio do Pinhal

Percurso: 24 km de carro + 14,6 km de caminhada (ida + volta)

Data: Dom, 07/07 - dia ensolarado

Número de participantes: 08

Nossos trilheiros partiram do Horto Municipal para o Bairro Piracuama, na cidade de Pindamonhangaba, com uma parada antes para o café da manhã em Tremembé. O ponto final da van foi o Clube de Campo Piracuama, que ainda continua em operação. A partir desse local, foi iniciada a caminhada ao



longo da linha férrea até a Estação Eugênio Lefèvre, na cidade de Santo Antônio do Pinhal. A subida margeia, inicialmente, o Rio Piracuama, que forma corredeiras ao longo do leito pedregoso. Também afloram algumas fontes d'água pelo percurso. Infelizmente há trechos desmatados e com plantação de eucalipto. A primeira parada foi na estação que se encontrava abandonada. Uma das edificações foi completamente restaurada, mas parece que as obras estagnaram, pois não houve progresso na restauração dos outros prédios. Mesmo assim, o local serviu de cenário pra várias fotos. Havia várias lagartas na área. Depois da breve pausa, a caminhada prosseguiu entre a paisagem montanhosa com vegetação nativa (foto). Belas vistas panorâmicas da região se sucedem. Placas de romaria estão espalhadas ao longo do trajeto. A parada para lanche ocorreu próximo ao viaduto sobre a rodovia. Continuando a caminhada, já era possível avistar o Mirante N. Sra. Auxiliadora, que foi a próxima parada. Um jardim florido adornava o mirante e depois de admirar a bela vista que se descortina do Vale do Paraíba, foi hora de seguir até o destino final da CE, a Estação Eugênio Lefèvre. A infraestrutura turística conta com uma lanchonete e o famoso bolinho de bacalhau, bem como lojas de artesanato. Havia uma bela árvore com floração rosa e esculturas na rotatória da estação. Depois dessa pausa, o retorno foi feito pelo mesmo percurso. De volta ao Horto Municipal, foi encerrada mais uma bela CE da CamEcol.

PROGRAMAÇÃO PARA AGOSTO

04 – Domingo, 7h

210ª CE: Mirante da Pedra Branca¹

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs: Trazer 1 kg de alimento

17 – Sábado, 20h

Corrida Mãe Aparecida, Aparecida

25 – Domingo, 5h

148ª Trilha: Pico Santo Agostinho¹,

Alagoa

Nível: médio

26 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

27 – Início dos treinos para a 39ª CR

Santuário Nacional de N. Sra.

Aparecida

¹ Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 29/07 ocorreu a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos realizados no mês corrente e os do próximo mês.

EVENTOS (externos)

- Dias 20, 21, 27 e 28 de julho e 03, 04, 10 e 11 de agosto, das 9h às 16h: 51ª Festa da Cerejeira em Flor, no Parque da Cerejeira, R. Tassaburo Yamagushi, 2173, Vila Albertina, (12) 3662-2911.

"Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, 141, 3663-4111, das 15 às 03h. Trabalho orientado pelo **CVV** (Centro de Valorização da Vida) - www.cvv.org.br/

"Adote um Amigo" no CCZ – Centro de Controle de Zoonoses, Estrada Particular dos Remédios, 2.764, Bairro dos Remédios, 5704-8048, atendimento das 8h às 17h (visitas preferencialmente das 13h às 17h). Fotos e mais informações no site da Prefeitura de Taubaté <http://www.taubate.sp.gov.br/adoteumamigo/>

147ª Trilha: Travessia Cunha-Paraty

Local: Cunha

Percurso: 156 km de van (ida) + 13,5 km de trilha (total)³

Data: Dom, 26/08 - dia ensolarado

Número de participantes: 13

A partida de Taubaté ocorreu no horário previsto com destino a Cunha. Primeiramente, foi realizada uma parada no agradável centro para tomar café. O mercado municipal, nas proximidades, oferece artigos típicos e regionais como as canecas esmaltadas que nos lembram do café do interior feitos com coador de pano. Seguiu-se em direção à Pedra da Macela que tinha visitantes, mas não foram encontradas outras pessoas no percurso da trilha. Uma placa dá as boas-vindas ao Parque Nacional da Serra da Bocaina que engloba terras desde a Serra até o Litoral. Há algumas subidas, mas a trilha segue majoritariamente descendo da serra em direção ao litoral fluminense. Com o terreno seco e pedras soltas, era necessário atenção para não escorregar. Foram avistados pequenos arbustos de flores amarelas, cogumelos variados e pés de amora-vermelha entre áreas de mata preservada e de



Natureza e Meio Ambiente

Nessa edição, falaremos sobre o núcleo Cunha do PESH do PESH que já visitado pela CamEcol diversas vezes. Criado em 1977, anteriormente era denominado Reserva Florestal de Cunha. Com área de 13,3 mil ha, compreende as cidades de Cunha e Ubatuba e abriga uma das porções de maior biodiversidade em todo o parque. Em seu território, são encontrados remanescentes de matas nebulares, espécies características de regiões com grandes altitudes. A sede desse núcleo está situada em Cunha, uma estância climática famosa pelas tradições da cultura caipira e pela produção de cerâmica artesanal. Os principais atrativos do parque são a contemplação de rios e cachoeiras com bons locais para banho que podem ser alcançados através de trilhas como a Trilha das Arapongas (Trilha de Bike), a Trilha do Rio Bonito, Trilha das Cachoeiras e a Trilha do Rio Paraibuna. Além disso, é propício para a observação de fauna e flora. A sede é muito bonita, ao lado de um lago, de frente a uma belíssima cachoeira e cercada de mata preservada com destaque para as araucárias.

Fonte: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/pesh/nucleos/cunha/>

pastagens delimitadas por porteiras de madeira, onde é necessário tomar o devido cuidado de mantê-las em seu estado original, seja aberto ou fechado. Araucárias esparsas pontilhavam a paisagem, destacando-se entre a vegetação (foto). Avistamos gado, alguns currais e pequenas construções. Não foram avistados animais silvestres no caminho, mas havia uma pegada de onça no estrume atestando a presença de vida selvagem na área. Apesar de bastante modificada pelo homem, a paisagem encantava pelas pedras dos mais variados tamanhos e formatos que compunham esculturas naturais cobertas de plantas como bromélias e trepadeiras. Ao longo do trajeto, podem ser avistadas algumas corredeiras e quedas d'água pequenas. Em uma das áreas de pastagem, uma descida acentuada nos conduziu ao rio, onde uma pequena, mas bela cachoeira descia ao lado de uma pedra gigantesca coberta de plantas, desembocando em um poço natural. O conjunto emoldurado por morros cobertos de vegetação nativa completava o cenário idílico. Nesse local foi realizada a parada para um banho nas águas geladas da cachoeira e para lanche. Prosseguindo a trilha, foram avistadas formações curiosas como uma espécie de portal de pedra inclinado sobre uma porteira. Adiante, descortinou-se a bela vista panorâmica do litoral de Paraty pontilhado de ilhas. Cruzou-se uma grande laje de pedra inclinada por onde escorria um pouco d'água. Atravessou-se mais uma área com diversas pedras e, particularmente, um conjunto perfeitamente encaixado formava um pequeno abrigo que lembrava um templo de pedras. Depois de passar por uma pequena queda d'água ao lado de uma grande pedra coberta de plantas, a trilha ficou mais aberta até virar uma estrada de terra. Após as últimas porteiras e algumas casas, a van esperava para fazer o retorno a Taubaté e encerrar mais uma trilha da CamEcol.

³ Distâncias aproximadas.

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

01 - Marcos Ferreira Meirelles
08 - Mayara Del Santo
09 - Reinaldo dos Santos
13 - Cristiane Barbosa da Silva Neves
22 - Ana Carolina Bissoli

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 300 exemplares



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto do Cardoso, Pindamonhangaba, 3642-2688